

**FINALIDADE:**

Há diferentes posições com a finalidade de proporcionar conforto, realizar exame físico, tratamentos e cirurgias.

**JUSTIFICATIVA:**

De acordo com a região a ser examinada, a enfermagem deve ajudar o paciente a adotar posições específicas, de modo a facilitar a observação ao examinador e manter o conforto e a privacidade do paciente.

**DEFINIÇÕES E SIGLAS:**

**RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:**

- Enfermeiro;
- Técnico de Enfermagem

**MATERIAL NECESSÁRIO:**

**PROCEDIMENTO:**

**Descrição**

**Horizontal, Dorsal ou Supina:** O paciente deita de costas, com as extremidades inferiores em extensão ou ligeiramente flexionadas, para permitir o relaxamento dos músculos abdominais. Sob a cabeça coloca-se uma ou mais almofadas, se for necessário maior relaxamento muscular. Os braços se cruzam sobre o tórax ou são colocados ao longo do tronco. Para exame, o paciente será coberto com um lençol que não fique preso no colchão;

**Fowler:** Posição em que o paciente fica semi-sentado, com apoio nos joelhos e nos pés. É indicada para descanso e conforto. Em pacientes cardíacos e pulmonares, é usado para facilitar a respiração. Pode ser improvisada com uma cadeira voltada com o espaldar colocado sob o colchão, de modo que o paciente fique recostado. O apoio nos joelhos e nos pés também pode ser improvisado com um cobertor enrolado em lençol, preso ao estrado da cama;

**Ventral:** É a posição em que o paciente fica deitado sobre o abdome, com a cabeça voltada para o lado. Indicada para exames da coluna vertebral e da região cervical. Existe decúbito ventral de curta e longa duração:

- Longa Duração: Os braços fletidos, voltados para cima ou então, distendidos ao longo do corpo. Os pés permanecem geralmente fora da cama ou elevados com travesseiro. A cabeça voltada para o lado repousa sobre o pequeno travesseiro. Nas mulheres, para proteção dos seios, pode-se colocar almofada no tórax;
- Curta Duração: Mão pendentes, cabeça voltada para o lado, sem travesseiro, e os pés sobre a cama;

**Lateral ou Sims:** Pode ser “direita” ou “esquerda”, conforme deitado sobre o lado direito ou esquerdo. Alguns consideram SIMS só o decúbito lateral esquerdo: deitar o paciente sobre o lado esquerdo colocar-lhe sob a cabeça um travesseiro pequeno para servir de apoio. Colocar o braço esquerdo para trás do corpo e este ligeiramente inclinado para frente, de modo a fazer recair parte do peso do corpo sobre o peito.

O braço direito é colocado em qualquer posição que seja confortado ao paciente. Dependendo da posição, direita ou esquerda, a perna de cima fica em ângulo agudo e a debaixo flexionada. O paciente é coberto com um lençol ou cobertor, expondo-se as partes necessárias por meios de dobras do lençol. Essa posição (lateral esquerdo) é usada para lavagem intestinal, aplicação de medicamentos por via retal, verificação de temperatura retal e repouso;

**Ginecológica:** A pessoa fica deitada de costas, com as pernas flexionadas sobre as coxas, a planta dos pés sobre o colchão e os joelhos bem afastados um do outro. Existem mesas apropriadas para exame ginecológico – as pernas ficam apoiadas em suportes, perneiras. Cobre-se a paciente com um lençol em diagonal de modo que uma ponta fique sobre o peito e a outra sobre a região pélvica. As outras pontas são enroladas nos pés e ajustadas aos calcâneos;

**Litotômica:** É considerada uma modificação da posição ginecológica. A paciente é colocada em decúbito dorsal, com os ombros e a cabeça ligeiramente elevados. As coxas, bem afastadas uma da outra, são flexionadas sobre o abdome. As nádegas da paciente devem ficar um pouco fora da mesa ou do colchão. Para cobrir a paciente existe um lençol especial, com perneiras e abertura no centro. É uma posição usada para parto, operação ou exame de períneo, vagina, bexiga e reto;

**Trendelenburg:** Posição em que o corpo fica inclinado, com a cabeça em plano mais baixo que o restante do corpo, com um declive de 30 a 45º. Pode ser improvisada com suportes ou tijolos nos pés da cama ou mesa. As pernas podem ficar flexionadas ou em extensão. É indicada para facilitar drenagem de secreções brônquicas e para melhorar o retorno venoso (varizes, hemorragias, hipertensão e choque). Em cirurgia, esta posição é usada para operações nos órgãos da região pélvica. Pode-se adotar tanto o decúbito dorsal, quanto o ventral;

**Ereta, Ortostática ou em Pé:** É usada para detectar certas anormalidades ortopédicas ou neurológicas. O paciente deve estar de chinelo. Não sendo possível, o chão deverá ser forrado com papel, pano ou tapete.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:**

1. Dealey C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. São Paulo, Atheneu, 1992. p. 83-126. 11. Faro MAC. Fatores de risco para úlcera de pressão: subsídios para a prevenção Rev Esc Enfermagem USP. 1999;33(3):279-83.
2. SMELTZER SC, BARE BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, vol I e II.
3. Current Medicina (lange) – Diagnóstico e tratamento – 51ª edição / editores Stephen J. McPhee, Maxine A. Papadakis, Michael W. Rabow – Editora McGraw-Hill Brasil, 2013

#### **HISTÓRICO DE REVISÕES:**

20/02/2024 - Atualizado e revisado